**REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A INCLUSÃO**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

Ma.Viviane Bernadeth Gandra Brandão 1

Profa.da UNIMONTES e FASI 1

viviane.gandra1@hotmail.com 1

Maria Elizangela Ferreira Santos 2

Graduanda em Psicologia-FASI e Letras-UNIMONTES 2

elizangelaferreirasantos129@gmail.com 2

Luzilene Duarte Batista 3

Graduanda em Psicologia – FASI 3

Duarteluzilene3@gmail.com 3

**Resumo**

As sociedades humanas sempre foram marcadas por desigualdades sociais e alguns grupos são marginalizados. Dentre estes estão as pessoas com deficiência, sejam porque sofrem violência, discriminçao e violação do direitos. Contudo, para assumir a posição de protagonista é necessário ter conhecimento das leis existentes, pois a falta dessas informações já se constitui como uma forma de exclusão. **Objetivo**: Refletir sobre a representação social das pessoas com deficiências, como uma contribuição para que aconteça de fato a inclusão na sociedade. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em Carvalho (2018) Diniz (2007) Goffman (2004) e Moscovicci (2012).**Discussão e resultado:** As representações sociais são constituídas na relação entre indivíduo e sociedade/cultura, a partir da junção de vários significados que possibilitam dar sentido a conhecimentos novos ou desconhecidos, a partir das trocas intersubjetivas de comportamentos, pensamento entre grupos vivenciados no senso comum.Neste contexto, observa-se a produção de pesquisas sobre a inclusão das pessoas com deficiência a partir dos conhecimentos que elas têm da deficiência como uma maneira de dá maior visibilidade a essa pessoas. A humanidade encontraram diversas formas e justificativas para excluir pessoas com deficiência, seja pela “marca” expressa no corpo, seja pela incapacidade de “produção”, atribuindo-as estigmas e inadequação social Entretanto, as sociedades também pautaram a buscas pelos direitos das pessoas com deficiência em busca de diminuir e/ou erradicar exclusões e estigmas. Entendendo que a deficiência não é apenas uma lesão no corpo, mas é impactada por questões sociais, logo a construção da representação influência nesse processo de perceber o mundo como cidadão. **Conclusão:** Constatou-se que há muitas pesquisas sobre representação social e sobre a inclusão de pessoas com deficiências, no entanto, carece de estudos sobre a pecepção da deficiência pelas pessoas com deficiência, ou seja, eles não são protagonistas na formulação das políticas públicas de inclusão.

**Palavras-Chave:** Representação Social, Pessoas com Deficiência, Inclusão.